O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO AMBIENTE ESCOLAR COMO COMPONENTE CURRICULAR ESSENCIAL NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Autaci Ribeiro da Ponte Neta [1]

Judite Dalila Aguiar Silva

[1]Universidade Estadual Vale do Acaraú, (UVA), Sobral (CE)
autaciribeiroponte@gmail.com

[2]Universidade Estadual Vale do Acaraú, (UVA), Sobral (CE)
juditedalilaasilva@gmail.com

Resumo

O presente estudo se configura como um artigo científico que analisa o papel do estágio supervisionado na formação inicial de professores, evidenciando a articulação entre teoria e prática no ambiente escolar. O estágio permite ao acadêmico compreender o funcionamento da escola, interagir com alunos e professores, vivenciar situações didáticas e iniciar a construção de sua identidade docente. Diante disso, este artigo caracteriza-se como pesquisa de natureza qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, realizada por meio de revisão bibliográfica sobre a importância do estágio supervisionado na formação docente. A abordagem qualitativa possibilitou compreender de forma aprofundada os aspectos pedagógicos, éticos e profissionais envolvidos no processo de aprendizagem prática do futuro professor. Desta maneira, é crucial ressaltar que o desenvolvimento do estudo evidencia que o estágio vai além da observação e da execução de tarefas escolares, sendo um espaço de aplicação de conhecimentos, elaboração de projeto, planejamento de atividades e registro sistemático das experiências em um diário de campo. Essas práticas desenvolvidas no estágio favorecem a reflexão crítica, o pensamento investigativo, a autonomia e a capacidade de adaptação às diferentes demandas do contexto escolar, consolidando a integração entre teoria e prática e fortalecendo competências pedagógicas essenciais para o momento que estes futuros profissionais possam exercer sua profissão. Conclui-se que o estágio supervisionado constitui um momento transformador, no qual o futuro professor constroi sua identidade profissional, desenvolve confiança e segurança para atuar de forma crítica, consciente e comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-Chaves: Estágio supervisionado. Identidade docente. Ambiente escolar.

Introdução

O estágio supervisionado configura-se como um componente curricular essencial na formação inicial de professores, pois possibilita a articulação entre os conhecimentos teóricos construídos ao longo do curso e a vivência prática no contexto escolar. Essa etapa formativa aproxima o licenciando da realidade da profissão docente, permitindo compreender o funcionamento da escola, as relações pedagógicas e os desafios presentes no cotidiano da sala de aula. Mais do que cumprir uma exigência acadêmica, o estágio representa um momento de inserção concreta no espaço educativo, favorecendo o contato direto com os processos de ensino e aprendizagem.

Diante disso, a motivação para o desenvolvimento deste estudo surge da compreensão de que a formação docente se constroi a partir da integração entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e as experiências práticas vivenciadas no ambiente escolar. Tanto a teoria quanto a prática desempenham papeis fundamentais e complementares: enquanto a teoria oferece fundamentos conceituais, referenciais pedagógicos e embasamento para a compreensão dos processos educativos, a prática permite aplicar, experimentar e refletir sobre esses saberes em situações concretas de ensino-aprendizagem. Apesar da formação teórica oferecida durante a graduação, muitos licenciandos enfrentam dificuldades na aplicação prática dos conhecimentos em situações reais de sala de aula. A lacuna entre teoria e prática existe porque o que se aprende na universidade ainda não foi vivenciado na realidade da sala de aula. E o estágio supervisionado é o momento de unir esses dois conhecimentos, permitindo que o futuro professor aplique conceitos teóricos na prática, enfrente situações do dia a dia da profissão docente e desenvolva habilidades importantes para que seja um mediador capaz de atuar de forma reflexiva e comprometida com a aprendizagem dos discentes. Por isso, torna-se relevante investigar de que maneira o estágio supervisionado contribui para superar as dificuldades, fortalecer as práticas docentes e promover aprendizagens fundamentais para a atuação desses profissionais.

Dessa forma, o estágio constitui-se como um espaço privilegiado de aprendizagem profissional, no qual o futuro professor tem a oportunidade de planejar, participar de atividades escolares, interagir com alunos e professores, além de analisar situações de ensino. De acordo com Santos (2022), durante a graduação, o estudante adquire diversos conhecimentos essenciais para sua formação acadêmica, os quais são importantes para compreender sua futura área de atuação. Entretanto, é nos estágios que surgem muitas dúvidas sobre o exercício da docência, principalmente para aqueles que nunca atuaram como professores, sendo essas experiências práticas fundamentais para esclarecer tais questionamentos. A formação inicial fornece a base teórica necessária para a prática docente, mas a evolução da educação trouxe novos desafios, exigindo profissionais capacitados para atender às demandas contemporâneas. Nesse sentido, os estágios supervisionados oferecem ao futuro professor a oportunidade de vivenciar a realidade da sala de aula, promovendo aprendizagens contextualizadas e estimulando a reflexão e a criação de estratégias pedagógicas compatíveis com essas experiências.

Nesse contexto, a evolução da educação se manifesta na crescente complexidade das demandas escolares, exigindo que os futuros professores não apenas dominem conteúdos teóricos, mas também desenvolvam habilidades críticas, tecnológicas e pedagógicas para lidar com diferentes realidades e perfis de estudantes. Essa transformação evidencia que a docência contemporânea requer flexibilidade, criatividade e capacidade de adaptação, tornando o estágio um espaço essencial para que o licenciado compreenda e se aproprie dessas novas exigências profissionais.

Por isso, diante das novas exigências da educação e das situações inesperadas que surgem no dia a dia da escola, o estágio se torna um espaço fundamental, pois é nele que os futuros professores aprendem a adaptar, planejar suas atividades, interagir com alunos de variados perfis e desenvolver estratégias que funcionem na prática, de acordo com a realidade da sala de aula. Segundo Pitolli (2025), o estágio curricular proporciona experiências que permitem aos licenciandos desenvolver essas habilidades de adaptação, lidando com alunos de diferentes idades, contextos sociais e níveis de aprendizagem. Além disso, o ambiente escolar é composto por pessoas com histórias e realidades distintas, o que torna cada aluno único em seu processo de aprendizagem. Portanto, é fundamental que o professor observe e compreenda essas diferenças, analisando o contexto de cada estudante para estruturar sua prática pedagógica de forma que todos possam se desenvolver plenamente. Com isso, o estágio oferece a oportunidade de vivenciar essa diversidade, permitindo que o futuro docente planeje metodologias inclusivas que considerem as necessidades individuais e promovam o desenvolvimento integral de cada discente. Assim, a experiência prática fortalece não apenas habilidades pedagógicas, mas também contribui para a formação de profissionais atentos, reflexivos e capazes de atuar de maneira crítica no espaço escolar.

Sendo assim, a aproximação entre teoria e prática é fundamental para a construção de saberes docentes e para a consolidação da identidade profissional do professor. O estágio supervisionado favorece a reflexão crítica sobre o fazer pedagógico, possibilitando ao licenciando compreender seu papel social, rever concepções e desenvolver uma postura mais consciente e comprometida com a qualidade da educação. Dessa forma, o estágio ultrapassa uma perspectiva meramente técnica e assume uma dimensão formativa, ética e reflexiva, contribuindo para a formação de professores críticos e preparados para atuar em diferentes contextos escolares.

Quanto à metodologia, o presente trabalho caracteriza-se como um artigo científico, desenvolvido a partir de uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, realizada por meio de revisão bibliográfica sobre a temática do estágio supervisionado e da formação docente. A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar uma compreensão mais aprofundada dos aspectos pedagógicos e formativos envolvidos na construção da identidade profissional do professor.

A pesquisa fundamenta-se em estudos e produções acadêmicas da área da educação, buscando discutir a importância do estágio como componente curricular essencial na articulação entre teoria e prática. Desse modo, o trabalho realiza uma análise teórico-reflexiva acerca das contribuições do estágio supervisionado para a formação inicial e para o desenvolvimento profissional docente.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo geral analisar de que forma o estágio supervisionado contribui para a construção e o fortalecimento da identidade docente. Como

objetivos específicos, busca-se discutir a importância do estágio supervisionado como componente curricular da formação inicial do docente e refletir sobre como o estágio supervisionado favorece a formação de professores mais preparados, críticos e capazes de atuar no contexto escolar.

Desenvolvimento

O estágio supervisionado proporciona aos acadêmicos uma etapa indispensável em sua formação, pois por meio da vivência do estágio os estagiários adquirem conhecimentos e se sentem mais seguros no momento em que forem trabalhar. Diante disso, é perceptível que o estágio é uma etapa crucial na formação de todos os estagiários, pois tem como objetivo permitir que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, experimentando o dia a dia da profissão.

Portanto, o estágio é uma etapa obrigatória nos cursos de licenciatura, no momento do estágio os estagiários fazem reflexões constantemente e aprendem com os professores que já possuem uma experiência na prática docente. No decorrer dessa vivência, o acadêmico tem a oportunidade de acompanhar, interagir e realizar atividades pedagógicas, contando sempre com a orientação de um professor da universidade e de um docente responsável na instituição escolar onde o estágio é realizado.

No processo de formação docente, o estágio supervisionado assume um papel fundamental ao proporcionar uma vivência que vai além da simples observação. Sobre isso, Barreiro e Gebran (2006, p. 87) afirmam que o estágio podem se constituir em:

> [...] espaços de aprendizagens e saberes ao tomarmos as atividades 'tradicionais' de observação, participação e regência (docência), redimensionadas numa perspectiva reflexiva e investigativa. Ao indagar sobre os fundamentos e os sentidos dos conteúdos, dos métodos e dos contextos que condicionam a prática docente, que transcende a sala de aula, é possível dotar os futuros professores de atitudes críticas.

Diante disso, é necessário que o estágio não seja apenas uma repetição do que já é tradicionalmente feito, como observar e dar aula. Pois ele deve ser um momento de reflexão, onde o futuro professor deve pensar porque se usa certos conteúdos e métodos e qual o significado dos conteúdos para os alunos. Dessa forma, o estágio ajuda a formar professores que saibam analisar criticamente sua prática, tornando-os mais preparados para ensinar, sendo pessoas críticas.

Desta maneira, o estágio se constitui como um componente crucial, pois proporciona que os acadêmicos desenvolvam um pensamento crítico e é no estágio que o docente vai construir sua identidade profissional. Consequentemente, os estagiários vivenciam situações da profissão, desenvolvem habilidades pedagógicas e fortalecem sua formação acadêmica por meio da prática. Ao acompanhar a rotina da sala de aula, interagir com as crianças, entendendo a realidade da escola

e colaborando com a rotina escolar, o futuro docente adquire aprendizagens valiosas, por isso é essencial que o estudante realize o estágio com responsabilidade e comprometimento. Pois assim o futuro docente se tornará preparado para atuar na sala de aula, fazendo sempre o seu melhor. Nesse processo, elabora-se um projeto pedagógico adaptado às necessidades da classe, possibilitando ao estagiário exercitar sua autonomia e criatividade.

Nesse sentido, destaca-se que o estágio supervisionado é uma etapa indispensável na formação inicial do professor. De acordo com Oliveira e Cunha (2006), o Estágio Supervisionado permite ao estudante vivenciar experiências práticas essenciais para a sua formação profissional e futura atuação no mercado de trabalho. Essa prática, obrigatória nos cursos de Licenciatura, deve seguir uma carga horária determinada pela instituição de ensino, garantindo que o aluno tenha contato efetivo com a realidade da profissão. Isso evidencia que o estágio não é apenas uma exigência burocrática, mas um momento de aprendizado significativo, em que o estudante consegue aplicar conhecimentos teóricos, desenvolver habilidades práticas e se preparar para os desafios que encontrará ao iniciar sua carreira docente. Assim, compreende-se que o estágio possibilita ao licenciando conhecer de perto os desafios, as responsabilidades e as demandas da profissão, favorecendo uma formação mais consciente e alinhada com o cotidiano escolar. E por meio dessa experiência, o futuro docente passa a desenvolver maior segurança e maturidade para atuar de forma mais preparada e comprometida com a aprendizagem dos estudantes.

Além disso, o estágio contribui para a construção da identidade profissional, já que é nesse momento que o estudante passa a se reconhecer como professor, desenvolvendo sua postura, sua autonomia e sua visão sobre o papel social da docência. O processo de formação docente acontece também na vivência diária e no contato com diferentes práticas dentro do ambiente escolar. Como afirmam Sarmento, Rocha e Paniago (2018, p. 153):

> É no encontro com as diversas situações do cotidiano da escola, seja em sala de aula, seja no diálogo com os professores e/ou participação nas atividades de planejamento, reuniões, oficinas, que os estagiários vão construindo a sua identidade docente bem como aprendizagens que serão mobilizadas enquanto futuros professores.

Esse apontamento reforça a ideia de que o estágio não se limita apenas à observação das aulas, mas se estende a todas as experiências vividas no ambiente escolar. Cada interação, cada atividade e cada desafio enfrentado contribuem para a formação integral deste futuro professor, permitindo que ele desenvolva não só competências técnicas, mas também valores, reflexões e posturas que serão essenciais no exercício da profissão. Nesse sentido, é importante compreender que o estágio não pode ser visto apenas como prática mecânica, mas como um processo reflexivo e transformador. Como destaca Alves, Sanchez e Magalhães (2013, p. 100-101):

> A formação profissional ocorre por meio de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas e (re)construção contínua de uma identidade pessoal. […] O estágio se torna um momento de atividade teórica-prática que se apresenta num constante processo de ação reflexão levando a uma ação transformadora.

Esse pensamento complementa a discussão ao mostrar que a formação docente acontece em um movimento contínuo, no qual a prática não deve ser entendida como algo mecânico, mas como um espaço de análise crítica e de reconstrução da identidade profissional. Dessa forma, o estágio se revela como um campo essencial para unir teoria e prática, permitindo ao futuro professor refletir sobre suas experiências, transformar sua maneira de atuar e consolidar uma postura consciente diante dos desafios da educação. O estágio ajuda o acadêmico a desenvolver um olhar mais atento e curioso, como o de um pesquisador. A partir do que observa na escola, ele pode criar projetos e assim, compreender melhor o funcionamento do ambiente escolar. Isso permite refletir sobre as situações vividas, analisar os desafios e pensar em novas formas de agir como futuro professor.

Desta maneira, como já foi exposto, o estágio não se limita apenas à observação ou ao cumprimento de tarefas na escola, mas se torna um momento de aprendizagem mais concreta e próxima da realidade, em que o acadêmico relaciona aquilo que estuda na universidade com as experiências vividas no cotidiano escolar. Essa articulação entre vivência e conhecimento teórico fortalece a formação docente, tornando o futuro professor mais crítico, consciente e preparado para atuar na prática educativa. De acordo com Pimenta e Lima (2004, p. 34), "o estágio tem de ser teórico-prático, ou seja, a teoria é indissociável da prática". Assim, o estágio representa uma fase especial, em que os estagiários começam a se enxergar como futuros professores, colocando em prática suas ideias e reflexões sobre a docência e iniciando a construção de sua identidade profissional. Além disso, o estágio supervisionado também se configura como uma oportunidade valiosa para a formação do futuro professor, pois ocorre por meio da investigação. Dessa forma, quando compreendido como pesquisa, o estágio contribui para refletirmos sobre a prática docente e os saberes essenciais ao exercício da profissão.

Essa perspectiva ganha ainda mais relevância quando analisamos o histórico do estágio no Brasil, permitindo compreender como essa prática evoluiu ao longo do tempo. Segundo Pinto (2025), a valorização do estágio no Brasil iniciou-se por volta da década de 1990, quando passou a integrar a formação pedagógica como uma atividade instrumental, permitindo ao professor avançar na reflexão sobre sua prática e desenvolver o senso crítico. Nesse período, também surgiram questionamentos sobre a dissociação entre teoria e prática na formação docente dos anos iniciais, uma vez que ambas contribuem de maneira pontual para a formação de profissionais qualificados, capazes de atender às necessidades do ensino-aprendizado. Além disso, isso evidencia que a valorização do estágio no Brasil vai muito além de uma exigência formal na formação docente. Ele representa uma oportunidade essencial de capacitação, na qual o futuro professor pode vivenciar

desafios do cotidiano escolar, desenvolver estratégias pedagógicas, compreender as necessidades dos alunos e aprimorar sua autonomia profissional. Dessa forma, o estágio contribui para a construção de habilidades, confiança e capacidade de adaptação, preparando o professor para atuar com segurança, criatividade e responsabilidade.

Diante dessa situação, é notório que o estágio permite que o estagiário articule teoria e prática e compreenda que, ao exercer sua docência, precisará valorizar o saber prévio do aluno. Dessa maneira Pinto (2025), ainda destaca que o professor reflexivo e pesquisador, ao lidar com situações de incerteza e indefinição, mantém como objetivo principal oferecer diretrizes para o ensino-aprendizado, compreendendo que teoria e prática se entrelaçam com o saber científico, a metodologia docente e os saberes do aluno. Além disso, é fundamental reconhecer e valorizar o saber prévio da criança desde o primeiro contato e, a partir desse conhecimento, por meio de investigação e observação, preparar adequadamente os novos saberes que precisam ser mediados.

Portanto, é possível perceber que o professor precisa estar constantemente refletindo sobre sua prática pedagógica, avaliando cada ação e decisão dentro da sala de aula para que possa tomar decisões conscientes e fundamentadas. Nesse sentido, o estágio se apresenta como um momento essencial para essa preparação profissional, pois permite ao futuro docente conhecer a realidade do ambiente escolar e exercitar a articulação entre teoria e prática. Além disso, é fundamental que o professor identifique desde o primeiro contato com cada estudante quais conhecimentos e habilidades ele já possui, de modo que o planejamento das aulas seja feito a partir desses saberes, despertando o interesse e o engajamento das crianças. Ao mesmo tempo, é necessário adaptar o ensino às características individuais de cada aluno, garantindo que o processo educativo seja relevante. Assim, o estágio cumpre um papel central na formação dos docentes, promovendo a construção de competências que serão fundamentais para sua atuação profissional. Segundo Milanesi (2012, p. 210):

> O estágio é um período muito importante na formação inicial dos professores e esperado pelos estudantes dos cursos de licenciatura com muita expectativa. Para muitos estudantes, o único contato que tiveram até então com a sala de aula foi na condição de alunos, mas agora os papeis se invertem, tendo que assumir a função de professor [...].

Assim percebe-se que, o estágio representa um momento de descobertas e aprendizados para os futuros professores. Até então, eles conheciam a sala de aula apenas como alunos, e agora precisam assumir a responsabilidade de ensinar, o que gera grandes expectativas sobre seu desempenho. Nesse processo, eles passam a perceber como aplicar os conteúdos estudados, observam o funcionamento da sala de aula e vão desenvolvendo suas próprias estratégias de ensino. Por isso, esse período é essencial para que comecem a se descobrir como professores, construindo gradualmente sua identidade profissional e adquirindo uma noção mais clara de como é a prática de

ensinar. Com isso, o estagiário ganha confiança, aprende a tomar decisões importantes e desenvolve habilidades que serão fundamentais para atuar na profissão.

Dessa maneira, o estágio se torna um espaço em que o futuro professor pode relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade com a prática cotidiana da sala de aula. É nesse momento que ele vivencia, experimenta e ajusta suas estratégias pedagógicas, desenvolvendo competências essenciais para sua formação profissional e para a construção de sua identidade como docente. Segundo Scalabrin e Molinari (2013), o aprendizado se torna mais efetivo quando obtido por meio da experiência prática, pois o estagiário tende a assimilar melhor os conceitos vivenciados em sala de aula ao aplicá-los durante o estágio. Dessa forma, o período de estágio deve ser encarado como uma oportunidade valiosa, exigindo do estudante dedicação, comprometimento e responsabilidade para sua formação profissional. Nesse sentido, a situação vivenciada durante o estágio mostra que esse período é muito mais do que apenas observar. É a primeira oportunidade que o futuro docente tem de colocar em prática o que aprendeu na universidade, experimentando, planejando e aplicando suas estratégias em uma sala de aula. Por isso, é fundamental que o estagiário se dedique e cumpra todas as etapas do estágio com responsabilidade, analisando as dificuldades que surgem e buscando formas de melhorar o ambiente escolar e o aprendizado dos alunos.

Sendo assim, é importante destacar, que durante o período de observação, é muito importante que o acadêmico faça anotações em um diário de estágio, registrando suas experiências, desafios e reflexões, pois isso ajuda a pensar sobre suas ações, entender o que funciona, o que precisa ser ajustado e como crescer como futuro professor. Dessa forma, o estágio se torna uma experiência marcante, que contribui para a formação de um docente mais preparado, consciente e comprometido com seu trabalho. Esse registro sistemático não apenas organiza as experiências do estágio, mas também estimula a reflexão crítica sobre a prática docente, como destaca Cañete (2010, p. 61):

> A escrita do diário está diretamente relacionada ao ato de pensar, uma vez que o processo de escrever envolve a integração de um conjunto de representações expresso em símbolos. Escrever também produz uma retroalimentação sobre o que se queria dizer e o que realmente ficou registrado.

Nesse contexto, o registro sistemático das experiências do estágio não se limita a organizar informações, ele se configura como um espaço de reflexão crítica, em que o futuro docente revisita e compreende melhor os acontecimentos vivenciados durante a prática. Escrever sobre a prática permite perceber nuances que poderiam passar despercebidas, avaliar estratégias e consolidar a integração entre teoria e prática, tornando o aprendizado mais significativo e intencional.

Com isso, percebe-se que cada experiência vivenciada durante o estágio contribui para a formação do futuro professor, tornando esse período essencial para aproximar teoria e prática. Diante disso, de acordo com Marran (2011), o estágio na formação inicial do acadêmico representa

um momento essencial de inserção no campo profissional, pois possibilita a aproximação com a realidade da área de atuação e favorece a construção de conhecimentos a partir das experiências vividas. Contudo, essa etapa não se limita ao cumprimento de exigências curriculares, envolvendo também a responsabilidade da universidade em organizar esse processo de forma sistemática e do corpo docente em estimular uma postura crítica e reflexiva dos estudantes. Nesse percurso, o aluno aprende por meio das relações, das vivências e da articulação entre diferentes saberes, desenvolvendo uma compreensão ampla do seu campo de conhecimento. Portanto, formar-se profissionalmente vai além de cumprir tarefas ou horas obrigatórias, sendo necessário compreender a prática, agir com intencionalidade e refletir sobre o que se faz.

Nesse sentido, o estágio pode ser compreendido como um momento essencial de amadurecimento profissional, pois é a partir do contato direto com a realidade escolar que o licenciando passa a compreender, as exigências da docência, revendo concepções e ampliando sua maneira de pensar e agir no contexto educativo. Essa vivência cotidiana permite que os conhecimentos teóricos ganhem sentido prático, deixando de ser apenas conteúdos estudados para se tornarem referências para a atuação pedagógica.

Desse modo, é durante essa etapa que se constroem as bases para que, futuramente, o professor atue com mais segurança, planejamento e intencionalidade, organizando aulas mais significativas e utilizando diferentes estratégias de ensino. De forma complementar, ao reconhecer que a escola é um espaço em que crianças e jovens passam grande parte do seu tempo, compreende-se a necessidade de desenvolver práticas acolhedoras e contextualizadas, capazes de despertar o interesse e favorecer a participação dos discentes. Assim, o estágio assume papel decisivo na constituição da identidade docente, pois é nesse período que o licenciando vivencia, na prática, as responsabilidades da profissão, fortalece sua postura ética e profissional e se prepara para atuar de forma mais consciente, comprometida e responsável, contribuindo para uma educação de qualidade que promova o desenvolvimento integral dos estudantes.

Dessa forma, essa vivência prática precisa estar acompanhada de momentos constantes de reflexão sobre o fazer docente, para que a experiência realmente contribua para o crescimento e a formação do futuro professor. Conforme Freire (2014), a formação do professor exige um movimento permanente de reflexão crítica sobre a própria prática, uma vez que a análise das próprias ações, a identificação das dificuldades e limitações, bem como a compreensão dos desafios do cotidiano escolar, contribuem para o aprimoramento do trabalho pedagógico. Pois, esse processo reflexivo possibilita que o educador supere uma postura ingênua, tornando-se mais consciente, seguro e comprometido com sua atuação, assumindo-se como sujeito capaz de transformar a realidade e promover mudanças significativas em sua prática educativa.

No entanto, essa ideia reforça que a prática, sozinha, não é suficiente para formar um bom professor, pois é a reflexão sobre o que se faz no dia a dia que realmente gera aprendizado e transformação. Ao relacionar a experiência vivida com o pensamento crítico, o futuro docente passa a compreender melhor suas atitudes e a repensar suas ações. Assim, ao refletir continuamente sobre o próprio trabalho, o educador se fortalece profissionalmente, torna-se mais seguro em suas decisões e mais preparado para transformar a realidade da sala de aula.

Conclusões

O estágio supervisionado integra de forma decisiva a formação inicial do futuro professor, pois possibilita que o acadêmico transforme conhecimentos teóricos em experiências concretas dentro da sala de aula. Ao participar ativamente das atividades escolares, planejar estratégias e interagir com os estudantes, o estagiário desenvolve competências pedagógicas, autonomia e habilidades de análise crítica, consolidando a compreensão do papel que ocupará na educação.

Essa vivência no ambiente escolar favorece a construção da identidade docente, pois o estagiário observa a diversidade dos alunos, reconhece suas necessidades individuais e ajusta suas ações pedagógicas de acordo com a realidade do contexto escolar. O registro das experiências em diário de estágio amplia a reflexão sobre o próprio fazer, estimula o pensamento crítico e promove a organização das práticas, garantindo que a aprendizagem se torne significativa e intencional.

Além disso, o estágio supervisionado permite que o futuro professor articule teoria e prática de maneira consciente, avalie suas decisões pedagógicas e compreenda a importância de adaptar os conteúdos aos diferentes perfis de alunos. Essa integração fortalece a postura ética, estimula a capacidade de investigação e prepara o estagiário para enfrentar desafios da prática educativa com segurança, criatividade e responsabilidade.

Portanto, o estágio supervisionado se apresenta como um espaço transformador, no qual o futuro docente constroi sua identidade profissional, desenvolve confiança em suas habilidades e consolida a compreensão do seu papel social na educação. Ao vivenciar, refletir e agir sobre as experiências escolares, o estagiário se torna capaz de atuar como um educador crítico, consciente e comprometido com a aprendizagem e o desenvolvimento integral de cada estudante.

Referências Bibliográficas

ALVES, V. P.; SANCHEZ, A. B.; MAGALHÃES, C. O estágio supervisionado no curso de pedagogia: E quem já é professor? Vivências e experiências da prática de estágio. **Revista eletrônica Pro-Docência/UEL.** Edição nº 4, vol. 1, jul./dez. 2013.

BARREIRO, Iraíde M. de F.; GEBRAN, Raimunda A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

CAÑETE, Lílian Sipoli Carneiro. **O diário de bordo como instrumento de reflexão crítica da prática do professor**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 2014.

MARRAN, Ana Lúcia. **Estágio curricular supervisionado: algumas reflexões.** In: SIMPÓSIO BRASILEIRO E CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 2011. Anais, 13 p. Universidade Federal da Grande Dourados / Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

MILANESI, Irton. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. **Educar em Revista**, n. 46, p. 209-227, 2012.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. O estágio supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**, n. 14, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PITOLLI, Alexandra Marselha Siqueira; LAGE, Ligia Vieira. Experiências de formação inicial durante o estágio curricular supervisionado: identidade docente em foco. **Cadernos de Estágio**, v. 7, n. 3, 2025.

SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone Albuquerque da; PANIAGO, Rosenilde Nogueira. Estágio Curricular: o movimento de construção identitária docente em narrativas de formação. **Revista Práxis Educacional**, v. 14, n. 30, p. 152-177, out.-dez. 2018.

SANTOS, Maurício Rocha. **Estágio supervisionado e a construção da identidade do pedagogo: os saberes e fazeres construídos no processo formativo.** Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2022.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar,** v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.